

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 31 de março de 2018

## Enquadramento

O presente reporte acompanha, com uma periodicidade trimestral, o modelo de monitorização territorial, operacional e financeira dos instrumentos territoriais (ITI/PDCT, AIDUS/PEDU e DLBC), de outras intervenções e investimentos com forte incidência territorial (por exemplo, PARU para os centros urbanos complementares) e do investimento municipal.

A dimensão de territorialização da aplicação dos fundos (PO Temáticos e Regionais) tem por base a localização das operações.

Este reporte integra-se nas atividades regulares da Unidade de Política Regional (UPR) da Agência para o Desenvolvimento e Coesão no âmbito das suas competências de acompanhamento, monitorização e avaliação das dinâmicas e políticas de desenvolvimento regional.

Notas:

i) A informação disponibilizada neste reporte provem do Sistema de Monitorização do Portugal 2020 sendo coerente com o Boletim Informativo dos fundos da UE nº 12 da AD&C.

ii) Uma vez que uma operação pode ter incidência em mais do que um território, nos quadros em que se utiliza a designação *número de registos* está a considerar-se o número de incidências de uma operação num determinado território.

## Metodologia

- ◆ A territorialização das operações tem por base a sua localização (incidência).
- ◆ Uma operação pode ter incidência territorial em mais do que um município, NUTS III ou NUTS II, pelo que o número de registos corresponde às incidências territoriais dessa operação.
- ◆ Os quadros dos instrumentos territoriais (PDCT e DLBC) incorporam informação relativa ao FEADER (31.03.2018), disponibilizada pela Autoridade de Gestão do PDR 2020.
- ◆ Os valores programados de PEDU e PARU no POR Centro e PARU no POR Algarve foram atualizados com os dados constantes no Balcão 2020, refletindo os acréscimos referentes à aplicação do acelerador do investimento municipal.

## Análise Global

A 31 de março de 2018, os **PO Regionais** (Continente e Regiões Autónomas) contabilizavam um total de 16.537 operações aprovadas, correspondendo a um valor global de 4.874 M€ de fundo aprovado, 1.511 M€ de fundo executado e 1.675 M€ de pagamentos.

O FEDER enquadrou 14.159 operações, correspondendo a 4.137 M€ de fundo aprovado, 1.222 M€ de fundo executado e 1.355 M€ de pagamentos. O FSE enquadrou 2.378 operações, que correspondem a 737 M€ de fundo aprovado, 289 M€ de fundo executado e 320 M€ de pagamentos.

Os PO das Regiões Autónomas continuam a registar uma taxa média de compromisso (68%) e de execução (34%) superior aos PO Regionais do Continente (49% e 13%) e do PT2020 (64% e 24%).

O POR Norte continuava a ter, em termos absolutos, o maior volume de fundo aprovado (1.722 M€), bem como o maior número de operações aprovadas.

Os POR do Norte, do Algarve e dos Açores observaram um aumento de 5 p.p. na taxa de compromisso no trimestre em apreço, registando o maior aumento dessa taxa.

A taxa de execução tem um comportamento semelhante em todos os PO Regionais, sendo de referir que o maior aumento se registou nos dos Açores (5 p.p.).

NUTS II	Programação Financeira 2014-2020 (PR)	Operações aprovadas (AP)	Despesa validada (VAL)	Pagamentos (PG)	Indicadores financeiros (Fundo)		
	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (VAL/PR)	
	mil euros	mil euros	mil euros		%		
Portugal 2020	25.856.076	16.608.991	6.131.215		6.870.942	64,2%	23,7%
<b>PO Regionais do Continente</b>	<b>7.752.503</b>	<b>3.827.774</b>	<b>995.706</b>		<b>1.115.620</b>	<b>49,4%</b>	<b>12,8%</b>
PO Norte 2020	3.378.771	1.721.734	451.530		512.073	51,0%	13,4%
PO Centro 2020	2.155.031	1.115.665	296.747		318.066	51,8%	13,8%
PO Alentejo 2020	1.082.944	451.982	117.597		139.134	41,7%	10,9%
PO Lisboa 2020	817.081	382.944	89.285		101.165	46,9%	10,9%
PO Algarve 2020	318.676	155.450	40.547		45.183	48,8%	12,7%
<b>PO Regiões Autónomas</b>	<b>1.538.707</b>	<b>1.046.168</b>	<b>515.095</b>		<b>559.306</b>	<b>68,0%</b>	<b>33,5%</b>
PO Açores 2020	1.137.481	764.671	395.496		419.107	67,2%	34,8%
PO Madeira 14-20	401.226	281.498	119.599		140.198	70,2%	29,8%

Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 31 de março de 2018

## Investimentos de Esfera Municipal

Relativamente à concretização dos investimentos de entidades da **esfera municipal**, verifica-se que, em termos acumulados, foram aprovadas 3.784 operações correspondendo a um volume de fundo de 1.663 M€.

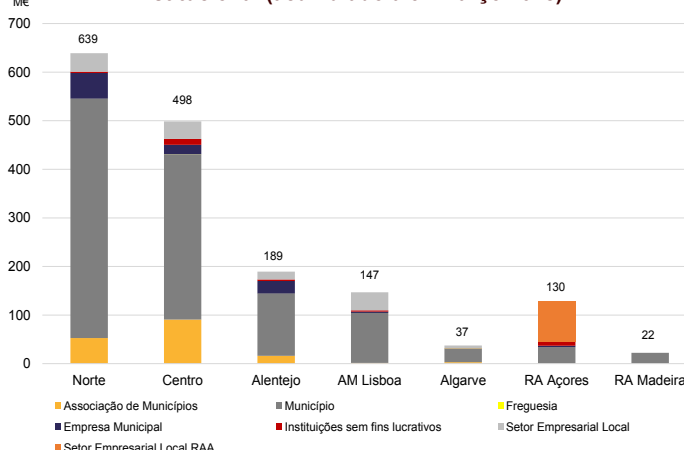
Os municípios foram os principais promotores com 69% das operações, com um fundo aprovado de 1.148 M€.

A NUTS II com maior volume de fundo aprovado no âmbito da esfera municipal é o Norte, registando 639 M€.

A PI 6.2, investimentos no setor da água, continua a ser a PI com o maior volume de fundo aprovado (290 M€). No entanto é a PI 6.5 que, no primeiro trimestre do ano, apresenta o número de aprovações mais elevado (586).

As infraestruturas educativas são a terceira PI com maior número de operações aprovadas (333) e volume de fundo aprovado (211 M€).

Esfera Municipal - fundo aprovado por região e setor institucional (acumulado a 31.março.2018)



Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

## Incidência Territorial - localização das operações

Até 31 de março de 2018 encontrava-se aprovado um total de 26.170 operações no âmbito dos fundos da Política de Coesão (FEDER, FSE e FC) do Portugal 2020, com um volume total de 13.367 M€ fundo aprovado e 4.404 M€ de fundo validado.

No que concerne à distribuição regional dos fundos no conjunto dos **PO Temáticos**, é a região Norte que concentra maiores volumes, tanto no que se refere ao compromisso (45%) como à execução (48%).

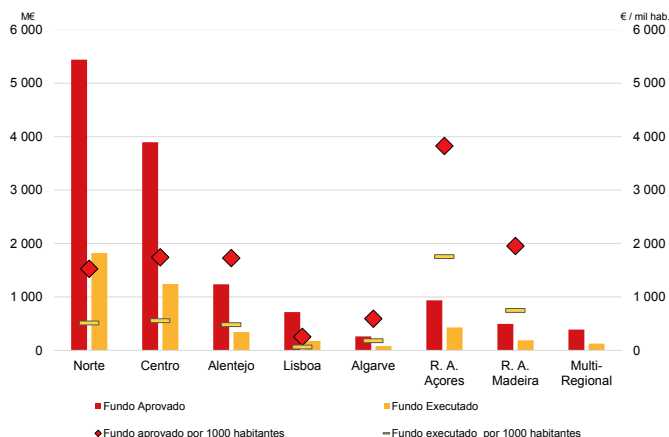
A distribuição regional *per capita* faz salientar a Região Autónoma dos Açores que regista o maior volume de fundo aprovado bem como executado, por mil habitantes.

Distribuição regional dos PO Temáticos dos fundos da Política de Coesão, a 31.março.2018

PO Temáticos/ Regiões	PO CH		PO CI		PO ISE		PO SEUR	
	Fundo Aprovado	Fundo Executado	Fundo Aprovado	Fundo Executado	Fundo Aprovado	Fundo Executado	Fundo Aprovado	Fundo Executado
Portugal	2.375.822	1.239.255	3.522.376	951.392	1.171.928	427.136	1.362.504	248.687
Norte	1.245.768	654.706	1.672.013	499.777	483.149	162.364	318.624	53.296
Centro	794.989	418.662	1.271.431	349.738	368.321	124.238	346.381	52.272
Alentejo	223.006	101.039	293.993	51.997	130.397	43.155	136.188	29.929
Lisboa	n.a	n.a	24.357	1.709	100.476	60.521	207.101	23.262
Algarve	n.a	n.a	0	0	26.077	12.604	79.373	25.845
R. A. Açores	n.a	n.a	72.191	19.233	22.847	14.032	75.770	0
R. A. Madeira	n.a	n.a	0	0	13.497	4.752	199.064	64.083
Multi-Regional	112.059	64.848	188.390	28.938	27.162	5.471	0	0
Não Territorializado	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

Distribuição regional *per capita* dos fundos da Política de Coesão, a 31.março.2018



Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

Em termos da afetação regional dos recursos disponibilizados pelos fundos da Política de Coesão - **PO Temáticos e PO Regionais** - o Norte registava igualmente o volume mais elevado de aprovações (41%) assim como em termos de execução (42%).

Por último, o investimento que não é possível imputar apenas a uma região é classificado como Multi-Regional.

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 31 de março de 2018

## Instrumentos Territoriais

No âmbito dos instrumentos territoriais o número de operações aprovadas a 31 de março de 2018 é de 1.982.

É no âmbito dos PDCT que se encontra o maior número de operações aprovadas (987) bem como de fundo. Como registado no trimestre anterior, destaca-se ainda a taxa de compromisso nas prioridades de investimento do Fundo de Coesão (PO SEUR) e nas ações do FEADER (PDR 2020).

De salientar também que a taxa de compromisso dos PARU regista valores acima dos 50%.

Nos DLBC, foram aprovadas 1.223 operações, maioritariamente na vertente rural (1.202). É também bastante expressiva a preponderância da vertente rural no volume de fundo aprovado, 98%.

No primeiro trimestre do ano, foram aprovadas as primeiras operações na vertente costeira, 6, que representam um volume de 238 mil €.

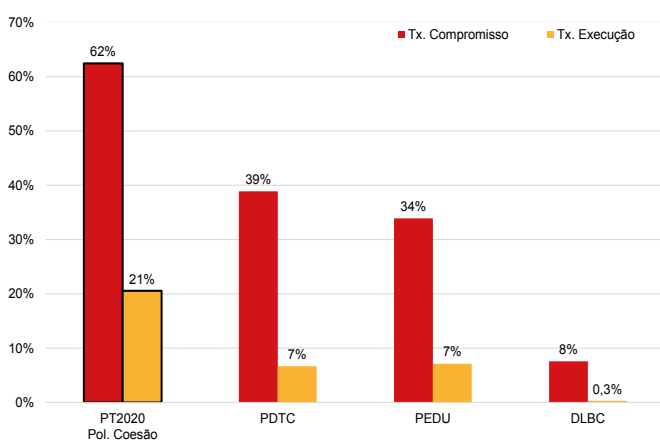
O quadro à direita apresenta uma síntese da execução financeira dos instrumentos territoriais por fundo.

### Compromisso e execução, por instrumento territorial (acumulado a 31.março.2018)

Instrumento Territorial/Fundo	Contratado	Fundo Aprovado	Fundo Validado	Pagamentos
<b>PDCT</b>	<b>1.154.076</b>	<b>448.876</b>	<b>77.119</b>	<b>80.343</b>
FEDER	676.837	299.989	45.888	48.612
FSE	413.640	105.655	28.476	29.124
FC	13.532	10.552	2.755	2.606
FEADER	50.067	32.681	0	0
<b>PEDU</b>	<b>758.785</b>	<b>257.342</b>	<b>54.191</b>	<b>58.048</b>
FEDER	758.785	257.342	54.191	58.048
<b>PARU</b>	<b>194.526</b>	<b>102.035</b>	<b>24.765</b>	<b>26.818</b>
FEDER	194.526	102.035	24.765	26.818
<b>DLBC</b>	<b>307.913</b>	<b>23.369</b>	<b>970</b>	<b>1.078</b>
<b>Costeiro</b>	<b>39.364</b>	<b>238</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
FEDER	6.535	192	0	0
FSE	7.829	46	0	0
FEAMP	25.000	n.d.	n.d.	n.d.
<b>Rural</b>	<b>242.265</b>	<b>23.012</b>	<b>970</b>	<b>1.078</b>
FEDER	55.518	3.822	46	154
FSE	56.744	547	0	0
FEADER	130.003	18.643	924	924
<b>Urbano</b>	<b>26.284</b>	<b>119</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
FEDER	9.205	90	0	0
FSE	17.079	29	0	0

Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020.  
Observação: Os dados do FEADER foram disponibilizados pelo PDR 2020.

### Taxa de compromisso e de execução, por instrumento territorial (acumulado a 31.março.2018)



Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020.  
Observação: Os DLBC englobam os dados do FEADER.

No gráfico à esquerda pode observar-se as taxas de compromisso e de execução dos principais instrumentos territoriais em comparação com o Portugal 2020, na vertente Política de Coesão.

O PDCT é o instrumento territorial que apresenta maior taxa de compromisso (39%), ainda que inferior em 23 p.p. à que se regista para a totalidade dos fundos da Política de Coesão no Portugal 2020 (62%).

Os PEDU registam uma taxa de compromisso de 34% e os DLBC de 8%.

No último trimestre de 2017, eram os PEDU o instrumento territorial que apresentava a taxa de execução mais elevada. Neste trimestre, a taxa de execução dos PEDU continua a ser a mais elevada, tendo, no entanto, sido igualada pelos PDCT.

Ao nível dos DLBC, a execução é ainda pouco expressiva (0,32%).

Os instrumentos territoriais apresentam ainda taxas de compromisso e de execução reduzidas face ao conjunto dos fundos da Política de Coesão.

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 31 de março de 2018

## Síntese dos Instrumentos Territoriais

A 31 de março de 2018, no âmbito dos instrumentos territoriais (PDCT, PEDU, PARU e DLBC), contabilizam-se 3.585 registos de aprovações. O fundo comprometido é 832 M€, a execução de 157M€ e o volume de pagamentos de 166 M€. A taxa de execução mais alta, para o conjunto dos instrumentos territoriais regista-se no Alentejo (7,2%). O instrumento territorial com a taxa de compromisso mais elevada é os PARU, com 53%. No âmbito dos PDCT o volume total de fundo aprovado é de 449 M€ e nos PEDU de 257 M€.

Os DLBC são o instrumento territorial que teve maior número de registos aprovados no primeiro trimestre do ano (365). De referir ainda que os PARU no Norte, os PEDU na A. M. Lisboa e os PDCT no Alentejo registaram os maiores aumentos da taxa de compromisso (16 p.p., 13 p.p. e 10 p.p., respetivamente).

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos fundos (à data de 31 de março de 2018) por Região e por **Instrumento Territorial**.

Instrumento Territorial / Fundo	Programação Financeira 2014-2020 (PR)		Aprovações (AP)			Despesa validada (VAL)	Pagamentos aos beneficiários (PG)	Indicadores financeiros (Fundo)				
	Nº	Fundo Comunitário	Nº de Registos	Investimento/ custo total	Investimento/ custo total elegível			Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Taxa de compromisso (AP / PR)	Taxa de execução (VAL / PR)
		mil euros		mil euros	mil euros	mil euros	mil euros	mil euros	%	%	%	%
<b>Portugal 2020</b>	n.a.	<b>25 856 076</b>	<b>312 169</b>	<b>24 829 739</b>	<b>22 505 599</b>	<b>15 248 812</b>	<b>5 530 413</b>	<b>6 252 746</b>	<b>59%</b>	<b>21%</b>	<b>41%</b>	<b>113%</b>
<b>TOTAL - IT</b>	<b>383</b>	<b>2 415 299</b>	<b>3 585</b>	<b>1 341 431</b>	<b>1 073 479</b>	<b>831 623</b>	<b>157 044</b>	<b>166 232</b>	<b>34,4%</b>	<b>6,5%</b>	<b>20,0%</b>	<b>106%</b>
PDCT	22	1 154 076	1 440	684 435	566 264	448 876	77 119	80 343	38,9%	6,7%	17,9%	104%
PEDU	105	758 785	609	440 428	333 028	257 342	54 191	58 048	33,9%	7,1%	22,6%	107%
PARU	168	194 526	312	144 359	120 851	102 035	24 765	26 818	52,5%	12,7%	26,3%	108%
DLBC	88	307 913	1 224	72 209	53 335	23 369	970	1 024	7,6%	0,3%	4,4%	106%
<b>NORTE - IT</b>	<b>n.a.</b>	<b>1 107 884</b>	<b>1 255</b>	<b>597 674</b>	<b>472 433</b>	<b>395 548</b>	<b>76 396</b>	<b>79 753</b>	<b>35,7%</b>	<b>6,9%</b>	<b>20,2%</b>	<b>104%</b>
PDCT	8	545 387	527	293 617	248 935	211 001	42 427	43 985	38,7%	7,8%	20,8%	104%
PEDU	29	372 494	233	213 088	149 413	126 276	24 912	26 470	33,9%	6,7%	21,0%	106%
PARU	57	92 473	141	74 579	62 680	53 278	8 788	9 029	57,6%	9,5%	16,9%	103%
DLBC	21	97 530	354	16 389	11 406	4 993	269	269	5,1%	0,3%	5,4%	100%
Costeiro	2	9 543	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!	#DIV/0!
Rural	16	77 487	354	16 389	11 406	4 993	269	269	6,4%	0,3%	5,4%	100%
Urbano	3	10 500	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!	#DIV/0!
<b>CENTRO - IT</b>	<b>n.a.</b>	<b>737 879</b>	<b>1 025</b>	<b>353 139</b>	<b>288 570</b>	<b>237 133</b>	<b>41 206</b>	<b>41 507</b>	<b>32,1%</b>	<b>5,6%</b>	<b>17,5%</b>	<b>101%</b>
PDCT	8	354 252	386	208 311	166 790	141 838	18 063	18 107	40,0%	5,1%	12,8%	100%
PEDU	32	210 167	106	75 974	66 490	56 516	12 481	12 541	26,9%	5,9%	22,2%	100%
PARU	68	73 846	102	41 676	35 532	30 203	10 504	10 701	40,9%	14,2%	35,4%	102%
DLBC	28	99 800	431	27 178	19 757	8 576	157	157	8,6%	0,2%	1,8%	100,0%
Costeiro	5	14 548	13	580	507	227	0	0	1,6%	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Rural	23	85 252	418	26 598	19 251	8 349	157	157	9,8%	0,2%	1,9%	100,0%
<b>ALENTEJO - IT</b>	<b>n.a.</b>	<b>361 792</b>	<b>874</b>	<b>184 000</b>	<b>159 645</b>	<b>122 115</b>	<b>25 899</b>	<b>31 831</b>	<b>33,8%</b>	<b>7,2%</b>	<b>26,1%</b>	<b>123%</b>
PDCT	5	165 137	372	86 694	76 876	58 681	9 909	11 655	35,5%	6,0%	19,9%	118%
PEDU	26	111 124	114	51 652	46 418	39 195	10 980	13 373	35,3%	9,9%	34,1%	122%
PARU	30	19 291	48	24 845	19 700	16 645	4 595	6 306	86,3%	23,8%	37,9%	137%
DLBC	11	66 240	340	20 809	16 651	7 595	414	497	11,5%	0,6%	6,5%	120%
Costeiro	1	3 776	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!	#DIV/0!
Rural	10	62 464	340	20 809	16 651	7 595	414	497	12,2%	0,7%	6,5%	120%
<b>A.M. LISBOA - IT</b>	<b>n.a.</b>	<b>178 368</b>	<b>352</b>	<b>199 975</b>	<b>147 182</b>	<b>73 576</b>	<b>12 608</b>	<b>12 329</b>	<b>41,2%</b>	<b>7,1%</b>	<b>16,8%</b>	<b>98%</b>
PDCT	1	89 300	155	95 812	73 663	37 356	6 721	6 594	41,8%	7,5%	17,7%	98%
PEDU	18	65 000	156	99 714	70 708	35 354	5 817	5 664	54,4%	8,9%	16,0%	97%
DLBC	19	24 068	41	4 449	2 811	866	71	71	3,6%	0,3%	8,1%	100%
Costeiro	2	5 306	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!	#DIV/0!
Rural	2	6 783	41	4 449	2 811	866	71	71	12,8%	1,0%	8,1%	100%
Urbano	15	11 979	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!	#DIV/0!
<b>ALGARVE - IT</b>	<b>n.a.</b>	<b>29 191</b>	<b>79</b>	<b>6 643</b>	<b>5 649</b>	<b>3 250</b>	<b>936</b>	<b>812</b>	<b>11,1%</b>	<b>3,2%</b>	<b>25,0%</b>	<b>87%</b>
PARU	13	8 915	21	3 259	2 938	1 910	877	782	21,4%	9,8%	40,9%	89%
DLBC	9	20 276	58	3 384	2 711	1 340	58	30	6,6%	0,3%	2,2%	51%
Costeiro	2	6 191	2	54	18	12	0	0	0,2%	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Rural	3	10 280	50	3 039	2 443	1 209	58	30	11,8%	0,6%	2,5%	51%
Urbano	4	3 805	6	291	250	119	0	0	3,1%	0,0%	0,0%	#DIV/0!